

Caracterização morfológica de isolados de *Armillaria* sp. / Morphological characterization of isolates of *Armillaria* sp. F.B. Silva<sup>1</sup>; C.G. Auer<sup>2</sup>; A.F. dos Santos<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Faculdades Integradas "Espirita", Curitiba, PR, franbontorin@yahoo.com. <sup>2</sup>Embrapa Florestas, Colombo, PR, Bolsista Produtividade CNPq, celso.auer@embrapa.br.

O fungo *Armillaria* sp. causa a morte de árvores de *Pinus* no Sul do Brasil, porém poucas informações existem sobre este patógeno. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a morfologia de isolados de *Armillaria* sp. em relação à descrição ao gênero. Trinta isolados foram analisados: 28 obtidos de pinus, um de pessegueiro e um de vassoura-do-campo, provenientes dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os isolados foram cultivados em placas de Petri com meio batata-dextrose-ágar, incubadas por 30 dias a 20 °C, no escuro. As colônias e estruturas fúngicas como hifas, micélio e rizomorfos foram estudadas sob microscopia de luz e estereoscópica. As análises morfológicas revelaram a presença de estruturas como grampos de conexão, septos, pilosidades e massas resinosas sobre a superfície de hifas. Verificou-se grande variação na morfologia do micélio, mesmo dentro de um único isolado. As culturas apresentaram crescimento irregular, não havendo simetria radial, com coloração variando entre branco, tons de cinza e marrom e, na maioria das vezes, com a presença de rizomorfos. A morfologia das rizomorfos mostrou-se variável e eram alongadas, de coloração marrom, por vezes avermelhada, com a superfície de aparência lisa ou pilosa. A presença destas pilosidades foi relacionada com as rizomorfos superficiais, não sendo detectadas naquelas formadas no interior do meio de cultura. De modo geral, as estruturas encontradas foram similares em todos os isolados avaliados e pertencem ao gênero *Armillaria* sp.

**Palavras-chave:** armilariose, patógeno, *Pinus*.